



CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

PROCESSO SELETIVO 2012/1

**LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO / LITERATURA/
LÍNGUA ESTRANGEIRA / CONHECIMENTOS GERAIS**

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO _____

Porto Alegre, 26 de novembro de 2011.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para Redação encontram-se nas páginas **11 e 12**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de ter sua redação zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **5 horas**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer após transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a,b,c,d,e, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a,b,d,c,e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado, sem amassá-lo ou dobrá-lo, porquanto ele é insubstituível**;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **15 horas** do dia **26/11/2011** no site www.fmp.com.br.

Língua Portuguesa

Instrução: As questões de 1 a 9 referem-se ao texto 1.

Texto 1

Um Da Vinci contemporâneo

1época do Renascimento, Leonardo da Vinci conseguiu projetar, com
2 uma surpreendente capacidade de antecipação, o mundo que conheceríamos
3 como real apenas alguns séculos mais tarde, durante a Revolução Industrial.
4 Máquinas vapor, helicópteros, pontes móveis, escadas que se ampliam,
5 tanques de guerra e equipamentos de energia solar figuravam, desde o final do
6 século XV, nas pranchetas e nos sonhos desse filho de um notário italiano com
7 uma camponesa. O mundo nunca mais seria o mesmo depois de experimentar a
8 ousadia intelectual e inventiva de Da Vinci.

9 _____, o mundo nunca mais será o mesmo após conhecer os
10 tesouros tecnológicos de Steve Jobs, tão precocemente falecido. Pertenço
11 categoria jurássica dos refratários tecnofóbicos; sem orgulho algum me incluo
12 entre os que lutam para não serem tragados pelos avanços da modernidade. Me
13 sinto soterrada pelos adventos que não consigo acompanhar e, _____, ou
14 talvez principalmente por isso, me emociona a discreta e edificante genialidade de
15 Jobs. Nas palavras, nos desenhos, em suas profecias e artefatos, e sobretudo no
16 exemplo, algo de “da vinciano”. Imagine-se, por um instante apenas, um
17 mundo sem as ferramentas tecnológicas que nos rodeiam. Mataríamos os
18 adolescentes de tédio, aviões não decolariam, portas não se abririam, bolsas de
19 valores deixariam de operar, exames médicos não produziriam diagnósticos, o
20 varejo fecharia as portas. Haveria *black out* na esfera governamental, acadêmica,
21 energética, de transportes e de comunicações. A segurança mundial estaria
22 comprometida.

23 Steve Jobs abandonou a faculdade, apaixonou-se pela estética das letras,
24 aspirou harmonizar funcionalidade e beleza, decidiu que a invenção humana
25 precisa ser posta serviço do homem, e não o contrário. _____ se viu na
26 contingência de reescrever a própria história, feita de abandonos e rejeições,
27 percebeu que, para reescrever a história do homem e do mundo, teria que
28 abandonar ideias preconcebidas. Pensou em portabilidade quando esta não
29 passava de palavrão, buscou o design e a vanguarda visual quando o conceito era
30 supérfluo, certificou-se de que informação é tudo. E nesse tudo investiu infinita
31 inteligência, recursos, trabalho, convicções e a própria saúde.

32 A morte de Jobs entristeceu a humanidade. Perdeu-se uma referência de
33 valor que hipnotizou e marcou a vida de várias gerações. Tomara que a nuvem
34 que ele deixou, um de seus mais recentes legados, espécie de arquivo e suporte
35 de conteúdo e conhecimento universal, seja a nuvem onde possa abrigar-se, hoje,
36 sua alma e a bênção que continuará exercendo sobre nossas vidas. Inteligência e
37 talento, sim, são as armas para um futuro melhor.

Susana Espíndola (*Zero Hora*, 8/10/ 2011)

01. A alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas de traço contínuo (linhas 09, 13 e 25) é:

- (A) Inicialmente – mesmo assim – Desta forma
- (B) Coincidentemente – ainda assim – Assim como
- (C) Iguamente – apesar disso – De propósito
- (D) Inexoravelmente – portanto – Deste então
- (E) Inquestionavelmente – por causa disso – Dessa maneira

02. Preenche correta e respectivamente as lacunas de traço pontilhado (linhas 01, 04, 10, 16 e 25) a alternativa:

- (A) A – a – à – à – a
- (B) Há – à – a – à – à
- (C) À – a – à – há – a
- (D) Há – a – à – há – a
- (E) À – à – à – há – a

03. Em que argumento se apoia a ideia principal do texto?

- (A) Antigamente, a humanidade demorava décadas para reconhecer seus gênios.
- (B) A morte do criador veio pela criatura.
- (C) Sem Jobs, podemos experimentar um mundo mais acomodado e menos criativo.
- (D) Jobs derrubou o mito de que o computador era algo para especialistas.
- (E) Só uma mente visionária conseguiria prever as necessidades do ser humano e criar produtos para oferecer ao mundo.

04. Todas as expressões abaixo justificam o título, exceto:

- (A) capacidade de antecipação
- (B) ousadia intelectual e inventiva
- (C) edificante genialidade
- (D) adoção de ideias preconcebidas
- (E) inteligência e talento

05. Assinale a alternativa em que se sugerem sinônimos adequados para as palavras **refratários** (linha 11), **soterrada** (linha 13), **contingência** (linha 26) e **supérfluo** (linha 30), respectivamente.

- (A) opositores – pressionada – incerteza – inútil
- (B) indignados – sobrecarregada – necessidade – profundo
- (C) contrários – atemorizada – eventualidade – superficial
- (D) resistentes – enterrada – possibilidade – desnecessário
- (E) insubmissos – assustada – dever – leviano

06. As afirmações abaixo referem-se ao emprego de palavras no texto. Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

- () As formas verbais empregadas no futuro do pretérito (linhas 17 a 21) fazem referência a fatos dependentes de certa condição.
- () O emprego do pronome **me** (2º parágrafo) indica que o autor se inclui no texto.
- () Os segmentos **pelos avanços da modernidade** (linha 12) e **pela estética das letras** (linha 23) introduzem construções que indicam o ser que pratica a ação.
- () Em **certificou-se** (linha 30), **se** exerce a mesma função que em **Perdeu-se uma referência de valor** (linhas 32 e 33).
- () O pronome relativo **onde** (linha 35) poderia ser substituído por **em que**, sem que houvesse prejuízo para a correção gramatical da frase.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F – V.
- (B) V – V – V – V – F.
- (C) V – F – F – V – F.
- (D) V – F – V – V – V.
- (E) V – V – V – V – V.

07. Considere, nos seguintes trechos do texto, as ocorrências da palavra **que**.

I – **que se ampliam** (linha 04).

II – **que nos rodeiam** (linha 17).

III – **que informação é tudo** (linha 30).

IV – **que hipnotizou** (linha 33).

Quais retomam termos do texto?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas IV.

08. Se a palavra **mun**do (linha 02) fosse substituída por **invenções**, que outras palavras da frase deveriam sofrer ajustes para fins de concordância?

- (A) um artigo – um adjetivo.
- (B) um artigo – um adjetivo – uma forma verbal.
- (C) um substantivo – duas formas verbais – um adjetivo.
- (D) um artigo – um adjetivo – duas formas verbais
- (E) um adjetivo – duas formas verbais.

09. Acerca da pontuação do texto são feitas as seguintes afirmações.

I – Desconsiderando-se questões de letra maiúscula, a substituição do ponto-e-vírgula na linha 11 por ponto final manteria a correção e o sentido original do texto.

II – A 2ª e a 3ª vírgulas na linha 16 isolam uma expressão sintaticamente deslocada.

III – As vírgulas entre as linhas 20 e 21 separam elementos de mesma função sintática.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

Texto 2

Despedidas

“O mundo perdeu um visionário e não pode haver maior tributo ao sucesso de Steve do que o fato de boa parte do mundo ter sabido de sua morte através de um dos vários dispositivos que ele inventou.”

Barack Obama (Presidente dos Estados Unidos, no dia 6 de outubro, comentando a morte do criador da APPLE)

10. Considere o trecho acima e as possibilidades de reescrita que seguem.
1. Obama comentou que o mundo perdera um visionário e não podia haver maior tributo ao sucesso de Steve do que o fato de boa parte do mundo ter sabido de sua morte através de um dos vários dispositivos que ele inventara.
 2. Obama comentou que o mundo perdeu um visionário e não poderia haver maior tributo ao sucesso de Steve de boa parte do mundo saber da morte dele através de um dos vários dispositivos que ele inventou.
 3. Obama comentou que o mundo perdeu um visionário e não pôde haver maior tributo ao sucesso de Steve do que o fato de boa parte do mundo soubesse por meio de um dos vários dispositivos que ele próprio inventara.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas a 1.
- (B) Apenas a 2.
- (C) Apenas 1 e 2.
- (D) Apenas 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

Texto 3

O mundo, órfão da inovação

1 (...) A pergunta do momento é saber como a Apple reagirá a esse baque – seja
2 _____ não tem mais a liderança criativa e inovadora representada por Jobs, ou
3 _____ precisará responder a esse novo cenário conectando diferentes mentes
4 inspiradas (talvez de menos potencial) para procurar reproduzir o que ele
5 representou, _____ Steve Jobs não foi pouca coisa. (...)

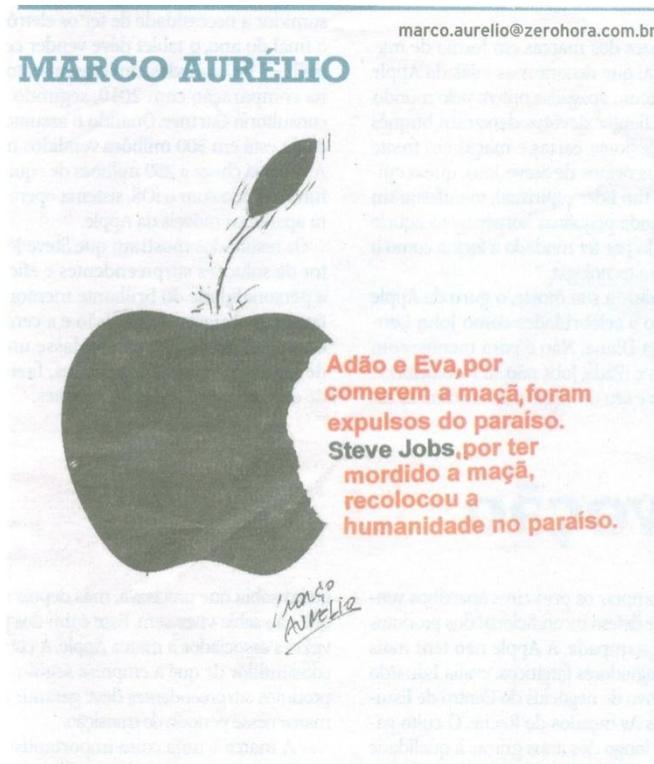
Daniel Bittencourt (*Zero Hora*, 7/10/ 2011)

11. A alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas (linhas 02, 03 e 05) do texto acima é:

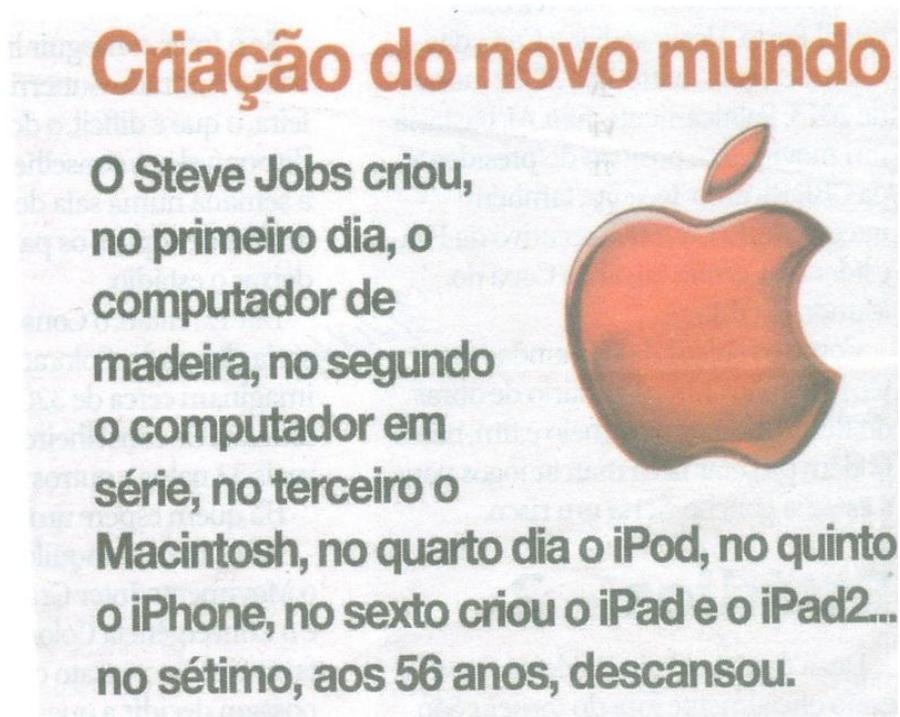
- (A) por que – porque – por que
- (B) porque – por que – porque
- (C) porque – porque – por que
- (D) porque – porque – porque
- (E) por que – por que – por que

Textos 4 e 5

Analise as charges abaixo e responda ao que se pede.



Zero Hora, 7/10/11



Marco Aurélio (Zero Hora, 9/10/11)

12. Considere as afirmativas, assinalando **C** para as afirmações corretas e **I** para as incorretas.

- () O autor revela seu posicionamento crítico por meio de linguagem verbal e não verbal.
- () A charges satirizam uma realidade e os contextos que as cercam.
- () Para captar o teor humorístico, é preciso que o leitor tenha conhecimento prévio acerca de referências bíblicas e do tema abordado.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) C – I – C.
- (B) C – C – C.
- (C) I – I – C.
- (D) I – C – I.
- (E) C – C – I.

Prova de Redação

“(…) o que nos une é, ao mesmo tempo, o que nos separa. Estamos todos conectados, mas pouco nos comunicamos. A fartura de redes sociais e a superprodução urbana dão a impressão de que convivemos com nossos pares, mas o que a tecnologia faz é oferecer um certo conforto à nossa clausura. “

Martha Medeiros

“Via internet e outros tantos meios tornados possíveis por Steve Jobs & cia, o homem comum insulta a tudo e a todos, difama, agride, ataca, esparrama-se em malícia. Suponho que os homens sempre foram assim, mas antes esse lado sórdido estava oculto no anonimato. Agora, o anônimo se mostra por inteiro, às vistas do mundo, e o que se vê não é bonito. O curioso é que, ao ganhar a oportunidade de se comunicar mais com as outras pessoas, o homem comum não se aproximou delas. Ao contrário, ele exercita cada vez mais o seu egoísmo, torna-se cada vez mais incapaz de se colocar no lugar do outro. É uma doença da época. Uma época de homens sem compaixão.”

David Coimbra

“A tecnologia oferece muitas possibilidades, mas o que realmente impacta a experiência de consumir conteúdos é a maneira como nos relacionamos subjetivamente com ela. E essa foi uma das muitas lições que Steve Jobs deixou para esta e as futuras gerações.”

Cláudia Laitano

“É claro que Jobs tem imenso valor, mas não por suas invenções, mercadorias que o capitalismo adora, mas pela simplicidade das ideias que expressou no famoso discurso de Stanford: *Você tem de encontrar o que você ama.*”

Jorge Barcellos

PROPOSTA:

Considerando que os homens têm se tornado mais individualistas, compulsivos e alheios, como podemos conciliar o avanço digital com uma vida simples, menos ambiciosa e com mais compaixão pelos outros? Será isso possível num mundo obcecado por novidades tecnológicas? Que postura poderia ser adotada pelas sociedades para atenuar essa situação?

Valendo-se de seu conhecimento de mundo, posicione-se sobre o tema e apresente seu ponto de vista, desenvolvendo-o com argumentos consistentes, em um texto dissertativo.

INSTRUÇÕES:

1. Sua dissertação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
2. Faça o rascunho na folha a ele destinada.
3. Releia sua dissertação antes de passá-la a limpo na folha destinada à redação definitiva.
4. Use caneta azul ou preta.
5. Não rasure o texto.

Prova de Literatura

13. Leia o seguinte texto.

“O que se passava em mim é difícil de compreender, e mais difícil de confessar. Eu tinha-me vendido a todos os caprichos e extravagâncias; deixara-me arrastar ao mais profundo abismo da depravação; contudo, quando entrava em mim, na solidão de minha vida íntima, sentia que eu não era uma cortesã como aquelas que me cercavam...”

ALENCAR, José de. *Lucíola*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009.

(fragmento)

Com base na leitura do texto acima, retirado do romance *“Lucíola”*, de José de Alencar, considere as seguintes afirmações.

- I. Nessa obra, Alencar denuncia a rejeição da sociedade para com as prostitutas, que as julga como mulheres impuras, mas que delas se aproveita em benefício próprio, continuando a mantê-las.
- II. Lúcia, que sempre teve consciência da vida que levava, assume os preconceitos sociais contra a prostituta quando abandona a sua vida de libertinagem e se pune pelos pecados que cometeu, esperando a remissão com o perdão e o amor de Paulo.
- III. Na protagonista desse romance, existem, simultaneamente, duas pessoas: Maria da Glória, uma menina simples, doce, ingênua; e Lúcia, uma prostituta extravagante e sedutora.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

14. Leia o seguinte texto:

"[...] na morte, que diferença! Que desabafo! Que liberdade! Como a gente pode sacudir fora a capa, deitar ao fosso as lantejoulas, despregar-se, despintar-se, desafeitar-se, confessar lisamente o que foi e o que deixou de ser! Porque, em suma, já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há platéia..."

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009 (fragmento)

Com base na leitura do texto acima, retirado do capítulo *Curto, mais alegre*, do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, considere as seguintes afirmações.

- I. Em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, a narrativa é apresentada por um narrador não confiável e volúvel que, com sarcasmo, cinismo e tédio, expõe sua mediocridade, como salienta no célebre capítulo "*Curto, mais alegre*".
- II. Com a saborosa liberdade de quem morreu e já não tem plateia para espreitar suas ações e, portanto, pode apreciar o "*desdém dos finados*", ou seja, sua "*franqueza de defunto*", o narrador Brás Cubas não teme a opinião pública e pode apresentar os fatos de sua existência sem escrúpulos ou fantasias.
- III. Brás Cubas teoriza e faz piada sobre os fatos da vida, tomado por um corrosivo tom de sarcasmo, mas acaba demonstrando, com total sinceridade, um amargo arrependimento em face dos seus desatinos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

15. Considere as seguintes afirmações sobre *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

- I. Compondo um variado painel de tipos humanos, Simões Lopes Neto lança mão, em *Contos Gauchescos*, de uma profunda análise do comportamento primitivo do homem campeiro do sul.
- II. Um dos elementos mais explorados em *Contos Gauchescos* é o da “mulher teiniaguá”. São inúmeros os contos em que a figura feminina é a responsável pelo desequilíbrio entre os homens, conduzindo a trama ao desgaste das relações, às atitudes violentas e à morte.
- III. No conto *Os cabelos da china*, o contexto histórico permite ilustrar a juventude de Blau na Revolução Farroupilha, na qual ele e Juca Picumã serviram: curiosamente a guerra é apresentada em primeiro plano, pois a tragédia expõe a primazia dos valores coletivos sobre os afetivos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

16. Leia o seguinte comentário sobre o capítulo *Baleia*, do romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

No capítulo Baleia, de Vidas Secas, a cachorrinha adoece, e Fabiano precisa matá-la, para desespero dos meninos. Um tiro de chumbo acerta a anca, e Baleia foge para o mato, correndo com dificuldade. O entorpecimento dos sentidos a deixa confusa. A ausência de sons e cheiros familiares transmite-lhe a sensação de um mundo vazio. Sofrendo muito, procura dormir para acordar num mundo cheio de preás.

Com base no texto acima, considere as seguintes afirmações.

- I. O processo de animalização do humano, em *Vidas Secas*, de alguma maneira, é acentuado pela cachorra *Baleia*, já que ela se apresenta como personagem pensante e com um nível de expressão mental não inferior ao da família sertaneja.
- II. Em *Vidas Secas* o universo do sertanejo é tão primitivo, tão sem horizontes que nele os homens e os animais se igualam intelectualmente. Entretanto, quando Fabiano mata a cachorrinha, sente-se feliz em poder mostrar sua superioridade humana.
- III. A tensão dialética entre a condição humana e a não-humana, que determina o significado do romance, é resolvida no último capítulo, quando todos os animais e a família partem, unidos, em direção à cidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

17. Leia o seguinte poema, de João Cabral de Melo Neto.

A educação pela pedra

*Uma educação pela pedra: por lições;
para aprender da pedra, frequentá-la;
captar sua voz inenfática, impessoal
(pela de dicção ela começa as aulas)
A lição de moral, sua resistência fria
ao que flui e a fluir, a ser maleada;
a de poética, sua carnadura concreta;
a de economia, seu adensar-se compacta:
lições da pedra (de fora para dentro,
cartilha muda), para quem soletrá-la.*

*Outra educação pela pedra: no Sertão
(de dentro para fora, e pré-didática).
No Sertão a pedra não sabe lecionar,
e se lecionasse, não ensinaria nada;
lá não se aprende a pedra: lá a pedra,
uma pedra de nascença, entranha a alma.*

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. A escrita cabralina visa à construção de uma linguagem-pedra, uma linguagem que prima pela expressão do poeta, não do poema.
- II. No poema “*A educação pela pedra*”, tem-se a premissa que guiará a composição da obra homônima, a da resistência ao fluir da escrita, ou seja, a adoção de uma escrita que seja trabalhada de modo a ter a consistência e resistência de uma pedra. Uma escrita próxima da realidade do Nordeste, da realidade da “*árvore pedrenta (o sertanejo), incapaz de não se expressar em pedra*”, ressaltada em toda a obra.
- III. Nota-se, no poema, que a lição da pedra é a do silêncio, da dureza, da concretude, enfim, é a antilição, que aniquila o pressuposto dialógico de qualquer ensinamento. O nordestino não é capaz de aprender a pedra porque ele próprio é seu tutor e traz em essência tal conhecimento, como indicam os dois últimos versos do poema.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I, II e III.

18. Leia o seguinte fragmento do poema de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa.

Poema em linha reta

*Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.*

*E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
Eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,
Que tenho sofrido enxovalhos e calado,
Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo ainda;
Eu, que tenho sido cômico às criadas de hotel,
Eu, que tenho sentido o piscar de olhos dos moços de fretes,
Eu, que tenho feito vergonhas financeiras, pedido emprestado sem pagar,
Eu, que, quando a hora do soco surgiu, me tenho agachado
Para fora da possibilidade do soco;
Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas,
Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo.*

*Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca foi senão príncipe - todos eles príncipes - na vida...*

*Quem me dera ouvir de alguém a voz humana
Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia;
Que contasse, não uma violência, mas uma cobardia!
Não, são todos o Ideal, se os oiço e me falam.
Quem há neste largo mundo que me confesse que uma vez foi vil?
Ó príncipes, meus irmãos,*

*Arre, estou farto de semideuses!
Onde é que há gente no mundo? [...]*

Considere as seguintes afirmações sobre o poema

- I. O sujeito lírico é crítico em relação a si próprio e interroga o leitor pedindo-lhe respostas. Dessa forma, apresenta-se por meio de adjetivos pejorativos: *reles, porco, vil, pessimista, sujo, ridículo, absurdo, grotesco, mesquinho, submisso, arrogante, cômico, errôneo.*
- II. Quando declara que “*tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas*”, o eu poético sugere uma fuga das etiquetas que a

sociedade impõe, sem dar importância às convenções sociais, que exigem regras das “pessoas civilizadas”.

- III. O poeta, ironicamente, lamenta que os outros, “os príncipes”, “os superiores”, ou seja, nenhuma “voz humana” possa confessar-lhe algum pecado ou alguma atitude vil. Trata-se, naturalmente, de uma corrosiva ironia à hipocrisia social que ostenta de falsas aparências.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

19. Sobre a obra de Clarice Lispector, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

() Na obra de Clarice Lispector, há um interesse em desvelar a existência subjetiva dos personagens, relegando a história propriamente dita a um plano secundário. Mais do que a intriga, predominam as inusitadas experiências psíquicas e as impressões fugidias dos personagens despertadas pela realidade.

() Nas narrativas de Clarice Lispector, há uma utilização constante do monólogo interior, isto é, de um monólogo não pronunciado, que se desenrola apenas na mente dos personagens. O monólogo interior, em sua acepção plena, expõe labirínticos fluxos de consciência dos personagens, permitindo ao ficcionista o registro dos conteúdos mais sutis e profundos da alma humana.

() O universo ficcional da autora geralmente é composto por homens, imersos em estado de absoluta interiorização, esmagados pelo peso da subjetividade e para quem a realidade externa é nebulosa e ameaçadora.

() Em *A paixão segundo G. H.*, ao entrar no quarto da empregada, G. H. é tomada por uma revelação de natureza subjetiva, uma percepção sutil e inefável de que ali existe uma outra realidade e que esta contraria a sua existência, até então aparentemente tranquila e alienada.

() Em *A hora da estrela*, há uma situação paradoxal: Macabéa só nasce, ou seja, só chega a ter consciência de si mesma na hora de sua morte. Por isso, antes de morrer, repete sem cessar: “*Eu sou, eu sou, eu sou, eu sou.*”

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F – V.
- (B) V – V – F – V – V.
- (C) F – F – V – V – V.
- (D) F – V – V – V – F.
- (E) V – V – V – F – F.

20. Leia o texto a seguir, extraído de *Campo Geral (Miguilim)*, de Guimarães Rosa.

“– Mas eu não posso, Dito, mesmo não posso! Eu gosto demais dela, esses dias todos...” Como é que podia inventar a estória? Miguilim soluçava. – “Faz mal não, Miguilim, mesmo ceguinha mesmo, ela há de me reconhecer...” “– No Céu, Dito? No Céu?!” – e Miguilim desengolia da garganta um desespero. – “Chora não, Miguilim, de quem eu gosto mais, junto com Mãe, é de você...” E o Dito também não conseguia mais falar direito, os dentes dele teimavam em ficar encostados, a boca mal abria, mas mesmo assim ele forcejou e disse tudo: – “Miguilim, Miguilim, vou ensinar o que agorinha eu sei, demais: é que a gente pode ficar sempre alegre, alegre, mesmo com toda coisa ruim que acontece acontecendo. A gente deve de poder ficar então mais alegre, mais alegre, por dentro!...” E o Dito quis rir para Miguilim. Mas Miguilim chorava aos gritos, sufocava, os outros vieram, puxaram Miguilim de lá.

Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I. Dito representa um divisor de águas na vida de Miguilim: ele é, sobretudo, a alegria da infância, a descoberta do mundo; por outro lado, tem o curioso papel de alertar Miguilim para as coisas dos adultos. Também, é Dito quem salva o irmão da morte quando este está prestes a ser devorado por uma onça.
- II. Dito parece assumir um papel semelhante ao de Sancho Pança, o fiel escudeiro de Dom Quixote, pois prende os pés de Miguilim na terra, colocando-o a par da vida adulta; na hora de sua morte deseja que Miguilim pare de contar estórias.
- III. A morte de Dito – começo da maturidade prematura de Miguilim – vai provocar um impacto doloroso e chocante em Miguilim. A perda do irmão acabará impelindo Miguilim a uma nova etapa da vida, na qual as alegrias se tornarão rarefeitas e será preciso viver como Dito preconizara em sua lição derradeira: “é que a gente pode ficar sempre

alegre, alegre, mesmo com toda coisa ruim que acontece acontecendo. A gente deve de poder ficar então mais alegre, mais alegre, por dentro!...”

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

21. Considere as seguintes afirmativas sobre o romance “*O Centauro no Jardim*”, de Moacyr Scliar.

- I. Nesse romance, o centauro poderia representar a ânsia de liberdade. Há quem identifique a figura do gaúcho, “*centauro dos pampas*”, em conformidade com a de Guedali e, nesse caso, a perda de sua parte equina equivaleria à perda da raiz; como o “*judeu em terra estranha*”, o centauro caracteriza o desejo judaico de liberdade das opressões sociais.
- II. Num longo *flashback*, Guedali resgata seu nascimento. Na casa de madeira rústica, sua mãe, Rosa, ajudada pelas duas filhas e por uma parteira, submete-se a um parto que ocorre com muita normalidade.
- III. A narrativa apresenta-se quase exclusivamente através da primeira pessoa de Guedali; porém o capítulo final abre a perspectiva de Tita, que, sinteticamente, propõe uma versão “fantástica” da história.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

22. Considere as seguintes afirmativas sobre o romance “*A Parede no Escuro*”, de Altair Martins.

- I. *A parede no escuro* apresenta uma realidade em que o professor consegue impedir a agressão do aluno, através da disciplina escolar e do apoio dos pais.
- II. Altair Martins, em dado momento da obra, *A parede no escuro*, traça um perfil do sistema educacional na atualidade. Através de Emanuel, e de seu amigo Coivara, também professor, podemos presenciar valores profissionais sucumbindo diante de turmas indisciplinadas e descomprometidas.
- III. O romance aborda o humano e todas as suas facetas, sem maquiagem alguma. Trata-se de uma autobiografia do autor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

1	
2	
3	El fin de una relación es algo difícil cuando han pasado muchos años o
4	pocos meses. Al amor no se le puede poner a reposar dentro de un recipiente una
5	vez que nos despedimos del ser amado. Algunos expertos dicen que el proceso de
6	olvido toma tanto tiempo como el que duró la relación. Otros consideran que el
7	duelo se mantiene y no se puede medir o establecer una fecha de finalización, que
8	puede durar meses y hasta años. Más que la duración del tiempo que estuvieron
9	juntos, lo que cuenta es la calidad y la intensidad del mismo, que es lo que
10	dictaminará la duración y la dimensión del luto.
11	Unas pocas semanas cortas junto a una mujer pueden lograr una conexión
12	verdadera que pudiera ser mucho más difícil superar en comparación con lo que
13	sucede cuando se trata del hombre al que una mujer quería y con quien estuvo por
14	años. Ambas relaciones pueden ser viables en un momento dado, y las dos pueden
15	llevar al mismo sitio de todas maneras: a decirse adiós. Pero es luego de la partida
16	(sí, esa separación es como una pena dulce aunque a veces pudiera ser un alivio
17	dulce) que se vuelve a empezar, excepto en los casos en los que realmente no
18	estamos listos para decir adiós.
19	"Los rompimientos pueden ser brutales para ambas personas. Usualmente
20	debido a un historial compartido de fuertes emociones y conexiones, aquel que
21	decide salir de la relación no quiere herir a quien está siendo abandonado y quien
22	ha sido abandonado no quiere sentirse puesto de lado. Aquellos sentimientos
23	tempranos y puros de deseo, que los unieron, se ven enredados por el ego y se
24	manifiestan como resentimiento y orgullo, y la necesidad de autoprotección. Se
25	cierra y se apaga. Damos la espalda a quien hemos admirado y respetado porque es
26	doloroso verle y saber que no era suficiente y que a final de cuentas no estábamos
27	sintiendo nada", señala David Levinson, un escritor que explora la mística de la
28	sexualidad y las relaciones.
29	Este especialista cree que la persona que decide romper debe ser amable
30	con la otra y lograr que ese final sea tan limpio y claro como fuera posible.
31	"Asegúrate de usar un machete afilado, no un cuchillo de mantequilla que está
32	oxidado. No hay nada peor que una ruptura a medias. Si has tomado la decisión de
33	romper, sé fuerte en tus convicciones porque el otro seguirá esperanzado y eso
34	pudiera hacer que eventualmente cambies de idea, despiertes y puedas ver lo que
35	estás perdiendo y decidas regresar. Algunas veces, lo harás, pero posiblemente
36	volverás a romper. Otras veces no lo harás y quizás te arrepentirás", afirma.
37	Si es a ti a quien dejan sé amable contigo mismo. Todos te sugerirán no
38	tomarlo de manera personal y así debes hacerlo. Intenta separar el ego herido de la
39	situación, es decir que, por la razón que fuese, esa otra persona simplemente no
40	quería lo que tú deseabas exactamente al mismo tiempo. "Odio tener que reducir a
41	las relaciones buenas y productivas a algo tan simple como el momento ideal, pero
42	más frecuentemente de lo concebido, el momento es todo lo que tenemos para
43	seguir adelante con algo. Si alguien no está en el lugar adecuado y en el momento
44	preciso, nada se podrá hacer para cambiarlo. La gran ganadora pudiera ser la
45	paciencia, pero también triunfará el resentimiento. Se puede esperar un tiempo
46	determinado para aclarar las cosas antes de que nos demos cuenta de que hacerlo es
	solo un acto y que nosotros merecemos algo más que eso", afirma el experto.

47 Sugiere no hacer de alguien una prioridad, si ese alguien hace de nosotros
48 tan solo una opción y esto también se aplica al duelo y a la pena que sentiremos
49 más tarde. Descubre nuevamente lo que te hace feliz y que no era la persona de la
50 que te enamoraste. Eres quien eres y nadie te puede quitar nada aunque al momento
51 las lágrimas no te dejen ver la realidad, pero con el tiempo lo harás y volverás a ser
52 feliz y a amar la vida.

Adaptado de *elnuevodia.com* 27 de octubre de 2011.

23. De acuerdo con el texto es posible afirmar que David Levinson

- I. es un experto que explora la mística de las relaciones sexuales.
- II. cree que la persona que decide romper una relación se siente burlada.
- III. los rompimientos son, necesariamente, brutales para ambas las personas.
- IV. dice que la persona hay que ser amable con quien le deja.

Están incorrectas las afirmaciones:

- (A) Sólo la afirmación I.
- (B) Sólo la afirmación III
- (C) Sólo las afirmaciones I y II.
- (D) Sólo las afirmaciones I, II y III.
- (E) Las afirmaciones I, II, III y IV.

24. El mejor título para el texto es:

- (A) El experto de las relaciones.
- (B) La viabilidad de las relaciones.
- (C) La incomprensión de las partes.
- (D) Las venganzas posibles tras separación.
- (E) Duelo tras el fin de una relación.

25. La palabra *expertos* (l. 04) puede ser traducida por:
- (A) Audaz.
 - (B) Partícipes.
 - (C) Especialistas.
 - (D) Inteligentes
 - (E) Astutos.
26. ¿Cuál de las alternativas abajo reúne los vocablos que son pluralizados por la misma razón que la palabra *quien* (l. 36)?
- (A) Rubí / Casa.
 - (B) Cruz / Luz.
 - (C) Profesor / Mujer.
 - (D) Ómnibus / Tórax.
 - (E) Convicción / Sofá.
27. A ideia trazida pelo vocábulo *quizás* (l. 35) está na alternativa:
- (A) Dúvida.
 - (B) Concessão.
 - (C) Adversão.
 - (D) Simultaneidade.
 - (E) Alternância.
28. Na linha 31, a forma verbal *has tomado* pode ser substituída sem alteração de sentido por:
- (A) Tens tomando.
 - (B) Tomaste.
 - (C) Tomou.
 - (D) Vens tomando.
 - (E) Tomamos.

29. A alternativa que reúne formas verbais no mesmo tempo e modo que *dejen* (l.51) é:

- (A) Ven, ten, pon.
- (B) Cante, pueda, conozca.
- (C) Llene, cantas, dicen.
- (D) Enamoraste, volverás, explora.
- (E) Damos, seguirán, anduviste.

30. Si pasáramos el verbo *asegúrate* (l.30) de la segunda persona del singular para la primera del plural, su forma correcta sería:

- (A) Asegurémonos.
- (B) Asegúrense.
- (C) Asegúramote.
- (D) Aseguréisnos.

Brazil is the latest country to get angry about corruption

1 From his 19th-floor newsroom in São Paulo Eurípedes Alcântara enjoys a
2 spectacular view over the "new Brazil"; helicopters flit through the afternoon sky, shiny
3 new cars are everywhere, tower blocks and luxury shopping centres sprout like turnips
4 from the urban landscape.

5 But Alcântara, one of the country's most powerful journalists, also stares out at
6 the old Brazil; a place of endemic corruption that costs billions each year and continues
7 to slow the rise of this South American giant.

8 As executive editor of an influential and divisive news weekly magazine,
9 Alcântara believes it is his calling to stop dishonesty. "It is a civilisational clash. What
10 kind of country do we want to be?", he said.

11 "The majority of people play by the rules, they work from sunrise to sunset and
12 pay their taxes as much as they can. Yet another portion depends on the state
13 apparatus, living off deals with people who have the keys to the safe. We see
14 uncovering corruption as our mission."

15 2011 will go down in Brazilian history as the year that Dilma Rousseff, its first
16 female president, came to power. But it may also be remembered as the year in which
17 public frustration over rampant political corruption finally boiled over.

18 Since Rousseff came to office in January, five ministers have been toppled by
19 ethics or corruption scandals, the latest being Orlando Silva, the sports minister, who
20 resigned on Wednesday after the magazine Alcântara works for alleged the minister
21 was involved in a £14m corruption racket.

22 Nationwide protests, while timid compared to those in Chile or the Middle East,
23 have brought tens of thousands to the streets to demand an end to the looting of public
24 money.

25 With the word corruption on everyone's lips, the Brazilian media has played a
26 lead role in unearthing the mistakes of some of the country's most powerful politicians.
27 In June Rousseff's powerful chief-of-staff, Antonio Palocci, was forced to resign after a
28 newspaper revealed his personal fortune had grown 20-fold in a four-year period.

29 Three months later the same newspaper helped dethrone the country's tourism
30 minister, Pedro Novais, 81, who had previously been accused of using public money in
31 a late-night party inside a sex-motel called The Caribbean.

32 Alcântara's magazine, meanwhile, has brought down the agriculture minister
33 Wagner Rossi, accused of misusing public money, the transport minister, Alfredo
34 Nascimento, accused of a bribery scheme within his ministry, and this week the sports
35 minister.

36 "The politicians all tell me: 'When I get a call from your magazine it's because my

37	life is about to get worse'," Alcantâra laughs. "[But] it brings me no pleasure... I don't
38	see it as a personal victory."
39	"It's not a campaign... but it is an obsession," added the 55-year-old editor,
40	whose latest front page carried the headline "Ten Reasons to Get Angry About
41	Corruption". The inside story pointed out that with the R\$85bn (£30bn) of public money
42	siphoned off each year, the government could eradicate poverty, build 1.5m homes – or
43	purchase 18m designer handbags.
	Adapted from <i>The Guardian</i> , 27/10/2011

23. Analise as seguintes assertivas, referentes ao texto acima:

- I. A mídia brasileira desempenha um papel importante no combate à corrupção.
- II. Apesar de ter ajudado a derrubar cinco ministros, o trabalho da imprensa é inútil.
- III. No Brasil, os protestos contra a corrupção levam milhares de pessoas às ruas, mas são menos intensos do que no Chile e no Oriente Médio.
- IV. O povo brasileiro, em sua maioria, brinca com as regras, trabalha pouco e não paga devidamente seus impostos.

De acordo com o texto, quais assertivas estão corretas?

- (A) I, II, III e IV.
- (B) Somente I, II e IV.
- (C) Somente I, III e IV.
- (D) Somente II e IV.
- (E) Somente I e III.

- 24.** O texto, em seu primeiro e segundo parágrafos, retrata o Brasil de maneira:
- (A) inteiramente positiva, uma vez que o novo suplanta integralmente o velho.
 - (B) inteiramente negativa, pois o progresso material é anulado integralmente pela corrupção.
 - (C) absurda, pois os argumentos do autor são totalmente desprovidos de lógica.
 - (D) neutra, pois o texto, por ser jornalístico, exime-se de qualquer espécie de julgamento sobre o País.
 - (E) adversativa, já que o autor contrasta o quadro de progresso material com o antigo problema da corrupção.

25. No título do texto a palavra “angry” pode ser substituída adequadamente pelo sinônimo:

- (A) happy
- (B) hungry
- (C) irritated
- (D) preoccupied
- (E) worried

26. De acordo com o texto:

- I. A revista para a qual trabalha Alcântara é influente e, segundo os políticos, pode piorar suas próprias vidas.
- II. A queda do ministro Palocci e a queda do ministro Novais ocorreram graças às denúncias de um mesmo jornal.
- III. 2011 será lembrado não só como o ano em que uma mulher assumiu o poder, mas também como o ano em que a frustração com a corrupção política desenfreada finalmente veio à tona.
- IV. O ministro dos esportes renunciou.

Quantas assertivas são verdadeiras?

- (A) Nenhuma
- (B) Uma.
- (C) Todas.
- (D) Três.
- (E) Duas.

27. O fragmento de frase “[...] luxury shopping centres sprout like turnips from the urban landscape” (linhas 3 e 4) contém apenas um verbo. Se quiséssemos substituir tal verbo por outro, sem alterar o sentido da frase, o verbo substituto seria:

- (A) emerge
- (B) enjoy
- (C) turn
- (D) centralise
- (E) urbanise

28. As palavras “toppled” (linha 18), “racket” (linha 21) e “looting” (linha 23), no contexto em que se encontram, são traduzidas de forma adequada, respectivamente, por:

- (A) demitidos; trama; luta.
- (B) derrubados; trama; pilhagem.
- (C) colocados no topo; trama; roubo.
- (D) demitidos; raquete; pilhagem.
- (E) derrubados; raquete; roubo.

29. “20-fold” (linha 28), “£30bn” (linha 41) e “1.5m homes” (linha 42) indicam, respectivamente:

- (A) 20 vezes; 30 milhões de libras; 1,5 mil casas.
- (B) 20 vezes; 30 bilhões de libras; 1,5 milhão de casas.
- (C) 20 por cento; 30 bilhões de euros; 1,5 milhão de casas.
- (D) 20 vezes; 30 milhões de euros; 1,5 mil casas.
- (E) 20 por cento; 30 bilhões de dólares; 1,5 mil casas.

30. Em termos de correção gramatical, o único subtítulo aceitável para o texto acima é:

- (A) Five ministers had been toppled by scandals since January, and thousands have taking part in anti-corruption protests
- (B) Five ministers have been toppled by scandals since January, and thousands have taken part in anti-corruption protests
- (C) Five ministers have been toppling by scandals since January, and thousands have been taking part in anti-corruption protests
- (D) Five ministers will be toppled by scandals since January, and thousands will have been taken part in anti-corruption protests
- (E) Five ministers have been toppled by scandals since January, and thousands has taken part in anti-corruption protests

31. Leia o texto a seguir.

Divisão do Pará vai criar um estado violento e outro pobre

A divisão do Pará em três será objeto de inédito plebiscito organizado pela Justiça Eleitoral. Mas a quem interessa? No balanço entre vencedores e perdedores, todos ficam com menos e quem paga a conta é o governo federal - ou seja, o contribuinte. Se forem criados, Carajás e Tapajós vão custar aos cofres públicos pelo menos 9 bilhões de reais só para manter a administração dos estados.

Marabá, a virtual capital de Carajás, está no topo da lista dos homicídios. Pelos dados mais recentes do Ministério da Justiça, é, proporcionalmente, a quarta cidade mais violenta do país. Foram 250 assassinatos em 2008 - 125 mortes para cada 100.000 habitantes. Tapajós, ainda que mais tranquilo, seria o segundo estado mais pobre do Brasil, com um Produto Interno Bruto (PIB) de 6,4 bilhões de reais - atrás apenas de Roraima.

Os separatistas dizem que os brasileiros que vivem ao sul não compreendem a realidade da região e que ali estão duas terras prometidas. Para comprovar a tese, usam como argumento a criação de Tocantins. Esquecem que se trata do quarto estado mais pobre do país.



Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia> - 19/06/2011

Marque a alternativa que apresenta a relação correta entre o estado e sua respectiva região geográfica.

- (A) Pará – Norte e Tocantins – Centro-Oeste
- (B) Pará – Centro-Oeste e Tocantins – Norte
- (C) Pará – Norte e Tocantins – Nordeste
- (D) Pará – Nordeste e Tocantins – Nordeste
- (E) Pará – Norte e Tocantins – Norte

32. Analise o texto a seguir.

Detritos em órbita oferecem risco à exploração do espaço

José Renato Salatiel

Estima-se que mais de 19 mil objetos maiores de dez centímetros, além de outros 500 mil menores, compõem uma nuvem de lixo espacial ao redor da Terra. Eles provêm de foguetes e satélites desativados, fragmentos de naves e até ferramentas usadas por astronautas.

Os riscos de um destes objetos cair na Terra e atingir uma pessoa são remotos. Porém, os detritos podem colidir com satélites em operação e missões tripuladas, prejudicando a exploração do espaço. Segundo a Nasa (Agência Espacial dos [Estados Unidos](#)), cerca de 200 entram na atmosfera terrestre todos os anos e se desintegram após entrar em combustão. Alguns, no entanto, podem atingir o planeta. Foi o que aconteceu no dia 24 de setembro, quando restos de um satélite desativado caíram no Oceano Pacífico.

O UARS (Satélite de Pesquisa de Alta Atmosfera, na sigla em inglês) foi lançado em 1991, pelo ônibus espacial Discovery, com a missão de estudar a camada de ozônio. Ele foi “aposentado” em 2005, após ficar sem combustível. O satélite tinha o tamanho de um ônibus e pesava seis toneladas, sendo o maior a retornar à Terra em três décadas. Na reentrada da atmosfera, o UARS se esfacelou. Mesmo assim, cerca de 500 kg de peças chegaram até o oceano.

Os cientistas haviam avisado que as chances de fragmentos atingirem áreas povoadas eram remotas.

Fonte: <http://educacao.uol.com.br/atualidades>

Marque a alternativa que traz a justificativa mais provável para que os fragmentos do satélite não atinjam áreas povoadas.

- (A) A NASA desenvolveu uma arma para desintegrar qualquer fragmento de lixo espacial que possa atingir a Terra.
- (B) Todos os satélites estadunidenses são programados para cair nos desertos daquele país para evitar espionagem industrial e manter a população segura.
- (C) Os fragmentos dos satélites só podem cair em áreas povoadas se falhar um sistema que prevê o retorno desses objetos à estação espacial internacional.
- (D) As chances de esses fragmentos atingirem áreas povoadas são remotas, pois a maior parte da superfície terrestre é composta de água, sem contar os desertos.
- (E) Todas as peças dos satélites são compostas de um material e, ao entrarem na atmosfera do planeta, são atraídas para os polos magnéticos.

33. A crise de 2008 que atingiu vários países deixou marcas que ainda são sentidas em várias nações desenvolvidas como mostra o texto a seguir.

Crise econômica motiva protestos pelo mundo

José Renato Salatiel

Uma onda de manifestações contra o sistema financeiro mundial se espalhou por dezenas de países no último dia 15 de outubro. O movimento, chamado na Europa de “Indignados” e, nos Estados Unidos, de “Ocupe Wall Street”, é uma reação contra os cortes de gastos públicos feitos pelos governos para combater a recessão.

Os ativistas culpam os governos e as instituições financeiras pelo crescimento das taxas de desemprego e da desigualdade em países atingidos pela crise de 2008.

Fonte: <http://educacao.uol.com.br/atualidades>

A crise de 2008 referida no texto iniciou em que país e por qual motivo? Marque a alternativa que responde corretamente à questão.

- (A) Estados Unidos – Aumento do preço do petróleo.
 - (B) Oriente Médio – Conflitos religiosos.
 - (C) Estados Unidos – Falência do banco Lehman Brothers e da seguradora AIG.
 - (D) China – Desvalorização da moeda nacional.
 - (E) China – Entrada na OMC.
34. Várias manifestações vêm sacudindo países com regimes ditatoriais.

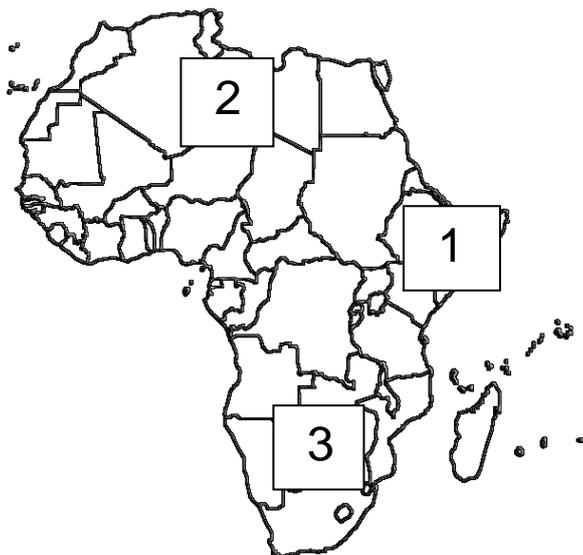
Leia a notícia a seguir.

Insurreição líbia culmina com queda de Sirte e morte de Kadafi

Motivados pelos protestos que derrubaram os longevos presidentes da Tunísia e do Egito, os líbios começaram a sair às ruas das principais cidades do país em fevereiro para contestar o coronel Muammar Kadafi, no comando desde a revolução de 1969. Rapidamente, no entanto, os protestos evoluíram para uma guerra civil que cindiu a Líbia em batalhas pelo controle de cidades estratégicas de leste a oeste.

Fonte: <http://noticias.terra.com.br>

A Líbia é um país localizado na África. Observe o mapa a seguir e marque a alternativa que indica corretamente a região do continente africano onde se localiza a Líbia com sua respectiva característica.



- (A) 1 – chifre da África – região de países bem desenvolvidos
- (B) 2 - norte da África – países de religião islâmica
- (C) 3 - sul da África – conflitos entre árabes e negros
- (D) 3 – sul da África – região dominada pelo deserto do Saara
- (E) 2- norte da África – região banhada pelo Rio Congo

A China possui atualmente uma das economias que mais crescem no mundo. A média de crescimento econômico deste país, nos últimos anos é de quase 10%. Trata-se de uma taxa superior à das maiores economias mundiais, inclusive a do Brasil. O Produto Interno Bruto (PIB) da China atingiu US\$ 6,05 trilhões ou 39,8 trilhões de yuan em 2010 (com crescimento de 10,3%), fazendo deste país a segunda maior economia do mundo (fica apenas atrás dos Estados Unidos). Estas cifras apontam que a economia chinesa representa atualmente cerca de 15% da economia mundial.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/geografia/economia_da_china.htm

35. Com relação à China são feitas algumas proposições:

- I. Um dos elementos que ajudou o grande crescimento econômico foi a entrada da China, principalmente a partir da década de 1990, na economia de mercado, ajustando-se ao mundo globalizado.
- II. Desde 1990 tem feito investimentos na área de educação, principalmente técnica.
- III. O governo deixou os salários serem controlados pelas multinacionais que foram se instalando no país,

melhorando o nível sócioeconômico da população chinesa.

- IV. Participação no bloco econômico APEC (Asian Pacific Economic Cooperation), junto com Japão, Austrália, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Chile e outros países.
- V. Mesmo tendo dados econômicos significativos, a China enfrenta algumas dificuldades como a utilização em larga escala de combustíveis fósseis (carvão mineral e petróleo) que têm gerado um grande nível de poluição do ar.

Marque a alternativa em que todos os itens estão corretos em relação à China nos dias atuais:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

Leia o texto a seguir.

A presidenta Dilma Rousseff anunciou hoje (14/10) o investimento de R\$ 1 bilhão do Orçamento da União para a primeira etapa do metrô de Porto Alegre, que terá 14,88 quilômetros de extensão e 13 estações. Segundo a Prefeitura de Porto Alegre, 300 mil passageiros serão beneficiados por dia. No anúncio, a presidenta defendeu a implantação de metrô nas grandes cidades brasileiras. Para isso, afirmou, é necessária a “cooperação republicana” entre governo federal, estados e municípios.

Fonte: <http://blog.planalto.gov.br/presidenta-dilma-anuncia-r-1-bilhao-para-o-metro-de-porto-alegre/>

36. Obras como o metrô fazem parte da preocupação com a mobilidade urbana para a copa de 2014. Assinale a alternativa que NÃO apresenta a explicação correta para o termo apresentado:

- (A) Região Metropolitana: conjunto de municípios contínuos e integrados socioeconomicamente a uma cidade central.
- (B) Conurbação: expansão vertical das cidades.
- (C) MetrÓpole: cidade com mais de 1 milhão de habitantes.
- (D) Cidade: toda sede de município, no Brasil, é considerada uma cidade.
- (E) MegalÓpole: é a conurbação de duas ou mais regiões metropolitanas.

Leia o texto abaixo.

O papel da mulher na sociedade vem mudando com o passar dos anos. Hoje a mulher está adotando, cada vez mais, uma postura atuante, não apenas pelos seus próprios esforços mas também pelas exigências do mundo moderno, que obrigou os homens a abrirem mão de sua atitude dominadora e caminharem no sentido de uma parceria necessária e enriquecedora.

Fonte: [A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO – Notícias - Jornal Carreira e Sucesso](#)

37. Dentre as alternativas abaixo, qual delas NÃO é um dos principais motivos que está levando a mulher ao mercado de trabalho:

- (A) Necessidade por parte das mulheres de ajudarem no aumento da renda familiar.
- (B) Avanço nos métodos contraceptivos que auxiliam no planejamento familiar.
- (C) Aumento do grau de instrução das mulheres.
- (D) Idade mais avançada para casar.
- (E) Aumento do número médio de filhos.

Leia o texto a seguir.

38. “A filosofia desenvolveu-se na Grécia Antiga por volta do século VI a.C. Nasceu promovendo o pensamento racional e a razão (...). Os cidadãos, por meio da razão, organizaram os mais diversos aspectos da vida social: o governo, a economia, a segurança, o lazer, a arte etc...”

(COTRIM, Gilberto. História Global. São Paulo: Saraiva, 2008, pág. 88)

O nascimento da filosofia na Grécia Antiga deveu-se entre outros fatores,

- I. à sua expansão colonial, pois com ela os gregos incorporaram de outras culturas um mundo carregado de monstros e grandiosas figuras encantadas das versões mitológicas tradicionais.
- II. ao desenvolvimento comercial e produtivo ligado à sua vida urbana que produziram a política, como expressão da vontade da coletividade humana.
- III. às lutas civis travadas na *polis*, pois conquistaram os direitos que estabeleceram o espaço público para a discussão, para o convencimento e para a decisão racional, negando o preestabelecido e a revelação sobrenatural.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a II e III.
- (D) Apenas a I e III.
- (E) I, II e III.

39. Capitalismo comercial, mercantilismo, sistema colonial, Estado absolutista, sociedade estamental: essas foram as características básicas do sistema econômico, político e social dominante na Europa ocidental entre os séculos _____1_____, período que ficaria, mais tarde, conhecido como _____2_____. O _____3_____, com seu soberano autocrático, constitui a marca política mais visível desse conjunto e de certa forma o simboliza.

A alternativa que completa corretamente as lacunas 1, 2 e 3, respectivamente, do texto acima é:

- (A) V ao X - Alta Idade Média- capitalismo.
- (B) X ao XVI - Baixa Idade Média- absolutismo.
- (C) V e XVI - Feudalismo- mercantilismo.
- (D) XV e XVIII - Antigo Regime- absolutismo.
- (E) XII e XV - Idade Moderna- capitalismo.

40. O processo revolucionário francês, que durou cerca de dez anos, foi complexo e contraditório, pois havia muitas divisões e conflitos entre os sujeitos históricos que dele participaram. Assinale a alternativa na qual aparecem descritos corretamente os acontecimentos de uma das fases da Revolução Francesa (1789-1799).

- (A) No governo da Convenção Nacional, a força política do país ainda estava nas mãos do rei Luís XVI, só que seu poder fora limitado por uma Constituição que estabelecia a separação dos três poderes e abolia a divisão social em estamentos.
- (B) O governo do Consulado foi a época de maior radicalização política quando, sob o comando de Robespierre, os jacobinos inauguraram a ditadura jacobina conhecida como “Período do Terror”, caracterizada pela execução de milhares de pessoas acusadas de serem contrarrevolucionárias.
- (C) No governo da Assembleia Nacional, as forças políticas mais importantes do país eram representadas pelos deputados girondinos, jacobinos e os da Planície ou Pântano, que se alternavam no poder. Nesse período o rei Luís XVI foi sentenciado à pena de morte, por conspirar contra a liberdade da nação e a segurança do Estado.
- (D) A etapa conhecida como Revolta Aristocrática constituiu-se num momento em que a nobreza revoltou-se com a transformação da monarquia absolutista em monarquia constitucional.

- (E) O governo do Diretório caracterizou-se pela supremacia girondina, que sofria oposição dos jacobinos à esquerda, e dos realistas, que desejavam o retorno dos Bourbons, à direita. Externamente, o exército francês acumulava vitórias contra forças absolutistas inimigas.

41. A reação operária aos efeitos da Revolução Industrial fez surgirem críticos, que propunham reformulações sociais e a construção de um mundo mais justo: os teóricos socialistas, que se dividiram em grupos distintos.

Considere as afirmações abaixo sobre os teóricos socialistas e suas propostas.

- I. Os anarquistas formularam críticas profundas ao progresso industrial, porém ainda o fizeram impregnados de valores liberais. Acreditavam que pudesse haver um acordo entre as classes e elaboraram soluções que não chegaram a constituir uma doutrina, e sim modelos idealizados.
- II. Os ideólogos do socialismo marxista ou científico propunham a análise dos mecanismos econômicos e sociais do capitalismo para compreender a realidade e transformá-la, constituindo-se, assim, numa proposta revolucionária do proletariado.
- III. Os socialistas utópicos pregavam a supressão de toda forma de governo, defendendo a liberdade geral. Tinham como alvo erradicar o Estado, as classes, as instituições e as tradições, instalando o comunismo imediatamente.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

42. Uma paz punitiva

“Impôs-se à Alemanha uma paz punitiva justificada pelo argumento de que o Estado era o único responsável pela guerra e todas as suas conseqüências [...], para mantê-la permanentemente enfraquecida. Isso foi conseguido não tanto por perdas territoriais. [...] essa paz punitiva foi, na realidade assegurada privando-se a Alemanha de toda uma marinha e força aérea efetivas; limitando-se seu exército a 100 mil homens; impondo-se reparações teoricamente infinitas; [...] privando-se a Alemanha de todas as suas antigas colônias no ultramar”.

(HOBSBAWM, Eric. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo. Companhia das Letras, 1995).

O acontecimento histórico que impôs à Alemanha uma paz “punitiva”, à qual o texto se refere foi o Tratado de Versalhes.

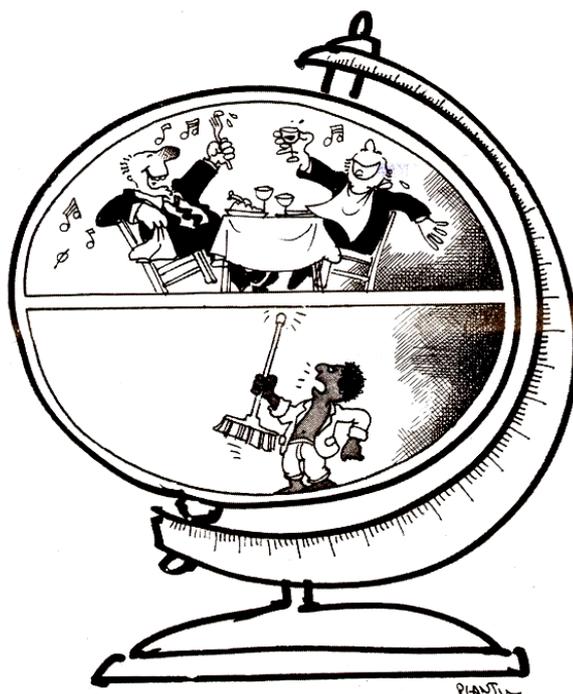
Considere as seguintes afirmações referentes ao assunto.

- () A elevação dos investimentos internos, na Alemanha, após a assinatura do Tratado de Versalhes teve como consequência a redução do nível de desemprego, notadamente no início da década de trinta.
- () O Tratado de Versalhes foi assinado entre a Alemanha e os vencedores da Segunda Guerra Mundial, e a expressão "paz punitiva" decorreu das severas condições impostas aos alemães sem possibilidade de negociação.
- () O Tratado de Versalhes, assinado depois da Primeira Guerra Mundial, pôs fim ao ódio racial e ao clima de revanchismo na Europa, e a Inglaterra garantiu a sua supremacia no capitalismo internacional.
- () O Tratado de Versalhes, assinado pela Alemanha e pelos países vencedores da Primeira Guerra Mundial, criaram na Alemanha um clima de ressentimento que alimentou a ascensão nazista.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – V – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – F – V.
- (E) F – V – V – V.

43. Observe a charge do cartunista Plantu.



Disponível em: <http://lettres-histoire.info/lhg/geo/geo_monde/cartes_mondes.htm>. Acesso em 20/10/2011.

Esta charge faz referência a um momento importante da história político - econômica internacional quando o planeta assistiu à implantação de uma nova ordem mundial.

Assinale a única proposição **incorreta** com relação ao contexto da charge e ao texto acima.

- (A) Nova ordem mundial é a expressão usada para identificar a organização das relações internacionais pós-Guerra Fria.
- (B) Um dos principais fenômenos que caracterizam a nova ordem é o crescente processo de globalização, apontado como gerador das desigualdades Norte-Sul.
- (C) Dentre os fatores das desigualdades Norte-Sul destacam-se a retração do fluxo de capitais, produtos e tecnologias entre os países.
- (D) Na nova ordem, as expressões “países capitalistas” e “países socialistas” foram substituídas pelos termos Norte e Sul, para classificá-los, respectivamente em desenvolvidos e subdesenvolvidos industrializados (também chamados “em desenvolvimento” ou “emergentes”).
- (E) Faz parte da nova ordem a multipolaridade, ou formação de megablocos com relações político-econômicas privilegiadas, visando uma atuação conjunta no mercado internacional.

44.



Charge política de Carlos Latuff representando Hosni Mubarak, presidente do Egito, em frente ao efeito dominó desencadeado pelos protestos na Tunísia, em dezembro de 2010, que ocasionaram a fuga de seu presidente.

Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Protestos_no_mundo.htm Acesso em 21/10/2011.

Considere as afirmações abaixo, referentes à atual crise no “Mundo Árabe”.

- I. A *Primavera Árabe*, como o evento se tornou conhecido, apesar de várias nações afetadas não serem parte do “Mundo Árabe”, corresponde ao conjunto de manifestações contra os regimes ditatoriais e autoritários dos países do Norte da África e Oriente Médio como Egito, Líbia, Bahrein, Tunísia e Marrocos, onde a população vem sofrendo há muitas décadas com a falta de democracia.
- II. Entre as causas que desencadearam a *Primavera Árabe*, estão as más condições de vida, como o desemprego, a injustiça política e social dos governos, a falta de liberdade, a alta militarização dos países e a falta de infraestrutura em lugares onde todo o benefício de economias em crescimento fica nas mãos de poucos.
- III. Em 2011, com o predomínio das ferramentas das redes sociais nas revoltas, como o *facebook*, o *youtube* e o *twitter*, os jovens almejam mudar a tradicional situação, em busca do liberalismo e dos direitos humanos. Em alguns desses países, já ocorreu a queda dos governantes, como no Egito e na Líbia, em que o movimento se transformou numa guerra civil com intervenção internacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

45. “Por mais de um século o Brasil foi o principal exportador mundial de açúcar. De 1600 a 1650 o açúcar respondia por 90% a 95% dos ganhos brasileiros com exportações. Mesmo no período em torno de 1700, quando o setor açucareiro declinou, ele continuava a representar 15% dos ganhos do Brasil com exportações. O açúcar colocou o Brasil no caminho de uma economia de monocultura agrícola na era colonial e até mesmo no século XX “.

(Thomas E. Skidmore – *Uma História do Brasil*)

Considerando o texto acima, assinale as afirmativas que estão corretamente relacionadas com o período em que a cultura canavieira foi a base do sistema colonial brasileiro.

- I. A crise da lavoura açucareira no Brasil, por volta do ano de 1700, pode ser explicada pela implantação de uma área concorrente nas Antilhas, após a expulsão dos holandeses do território brasileiro.
- II. A participação ativa dos holandeses nas atividades relativas aos primeiros anos da economia açucareira do Brasil Colonial se traduziu, principalmente, nas operações de refino e distribuição do açúcar no mercado europeu.
- III. Os holandeses invadiram o Brasil pressionados pela necessidade de recuperar o mercado açucareiro, perdido por ocasião da Restauração de D. João IV no trono português.
- IV. O açúcar era a principal, mas não a única forma de economia rural seguida pelos colonos. Uma das mais importantes atividades adicionais, particularmente no interior do Nordeste, era a criação de gado, que fornecia energia animal, carne, fertilizante natural e couro.
- V. A cultura canavieira gerou uma nova estrutura social que fez desencadear inúmeras revoltas na Colônia, estimulando o surgimento do sentimento nativista e das ideias de separação política.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, II e IV.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas III, IV e V.
- (E) Apenas II, III e IV.

46. Muitos movimentos, com ou sem participação popular, precederam a queda da monarquia e a proclamação da República no Brasil. Quase todos se inspiraram no Iluminismo e na Independência dos Estados Unidos para contestar o poder imperial. Só alguns lutavam concomitantemente pelo fim da escravidão. Não foram raras as revoltas também separatistas ou autonomistas, o que se explica pela natural falta de unidade na identidade nacional daqueles tempos.

A respeito dos movimentos, abaixo citados, que precederam a queda da monarquia no Brasil, estão corretas as alternativas, com **exceção** de uma. Assinale-a.

(A) **Inconfidência Mineira ou Conjuração Mineira**

Objetivo: separação de Minas Gerais, que se tornaria República. Os inconfidentes pregavam o fim da escravidão na Colônia.

Caráter inicial: movimento idealizado e dirigido por uma elite intelectual e financeira com ampla participação das camadas mais necessitadas de Vila Rica.

Líderes: Joaquim José da Silva Xavier, Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, entre outros.

(B) **Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates**

Objetivo: inspirada nas ideias revolucionárias mais radicais da Revolução Francesa, notadamente as do período do Terror, os revoltosos baianos pregavam o fim da discriminação racial, igualdade social e a libertação dos escravos. A Conjuração Baiana desejava o fim do sistema colonial, a independência da Bahia e a proclamação de uma República.

Caráter inicial: predominantemente popular.

Líder: Cipriano Barata, entre outros.

(C) **Confederação do Equador**

Objetivo: ocorrido em Pernambuco, durante o Primeiro Reinado, o movimento combateu o autoritarismo de D. Pedro I. Pretendia a criação de um Estado republicano unindo Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, formando a Confederação do Equador. Desejava abolir o tráfico de escravos, o que causou o afastamento da aristocracia rural do movimento.

Caráter inicial: uniu elites, clero e camadas populares.

Líderes: Cipriano Barata, Frei Caneca, entre outros.

(D) **A Sabinada**

Objetivo: ocorrido durante o Período Regencial, movimento separatista e republicano, pretendia instalar uma República na Bahia, em caráter temporário, que duraria até D. Pedro de Alcântara atingir a maioria.

Caráter inicial: movimento restrito à camada média da população de Salvador. Seus líderes recusavam-se a mobilizar as camadas populares, temerosos de uma maior radicalização.

Líderes: Francisco Sabino, entre outros.

(E) **Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha**

Objetivo: ocorrido durante o Período Regencial. Realizada, a princípio, para contestar a centralização política e resolver uma questão de impostos que afetava o charque gaúcho, acabou adquirindo um caráter separatista e republicano.

Caráter inicial: movimento exclusivamente elitista.

Líderes: Bento Gonçalves, entre outros.

47. *“Eu queria acompanhar o caixão do imperador, idoso a quem respeito muito. Mas o velho já não regula bem. Portanto, já que não há outro remédio, leve à breca a monarquia. Nada mais temos a esperar dela. Que venha, pois, a República.” (Marechal Deodoro da Fonseca, em 11 de novembro de 1889, quatro dias antes da proclamação da República).*

A Proclamação da República foi o primeiro golpe militar do país, o “povo brasileiro” estava ausente da cena principal. Foi o ponto final de um longo processo em desenvolvimento havia quase três décadas.

- I. A vitória da Tríplice Aliança sobre o Paraguai contribuiu para o declínio da monarquia e a propagação dos ideais republicanos no Brasil. O envolvimento do Brasil na guerra implicou enormes prejuízos no campo diplomático, sobretudo em relação à Inglaterra, que cancelou a ajuda econômica ao Brasil.
- II. Dentre as forças políticas que influíram na afirmação do movimento republicano, devemos citar o Exército, cujo prestígio militar obtido durante a Guerra do Paraguai tornava seus oficiais poderosos críticos dos privilégios concedidos à Guarda Nacional e da situação de marginalidade a que estava relegado.
- III. Durante o Segundo Reinado, o Brasil continuava mantendo a escravidão, gerando um grande desprestígio perante a opinião pública internacional. O problema da abolição não poderia ser adiado por mais tempo. A pressão para liquidar o sistema escravista era enorme, a campanha abolicionista ganhava cada vez mais adeptos e a monarquia enfraquecia.
- IV. A crise econômica foi uma causa fundamental para a queda da monarquia. O governo de D. Pedro II não trouxe grandes transformações ao país, que continuou a ser uma nação agrária, baseada na exportação de alguns produtos primários, e com enorme dependência em relação ao capital estrangeiro.
- V. A partir de meados do século XIX, a entrada de levas de imigrantes contribuiu para o crescimento da mão-de-obra livre, ampliando o mercado consumidor. Mesmo restritos a algumas regiões, os efeitos dessa modernização desestabilizaram a monarquia.

Quais dentre os fatos relacionados estão relatados corretamente e contribuíram para a queda da monarquia e a implantação do regime republicano?

- (A) Apenas I, II e IV.
- (B) Apenas I, III e V.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas II, IV e V.
- (E) Apenas III, IV e V.

48. “Cada Estado forma uma verdadeira nação (...). Tem a sua justiça, os seus serviços de instrução pública e, sob o nome de forças políticas, alguns deles mantêm verdadeiros exércitos”.

Pierre Denis, geógrafo francês
(As elites do “café com leite” – Revista Nosso Século)

O período que vai de 1889 a 1930 é conhecido como a República Velha, Este período da História do Brasil é marcado pelo domínio político das elites agrárias, principalmente mineiras e paulistas, favorecidas pela Constituição de 1891, que vigorou no período.

Considerando as afirmações acima, analise as proposições sobre a Constituição Brasileira de 1891:

- I. De acordo com a Constituição de 1891, o Poder Executivo seria exercido pelo presidente da República, eleito por sufrágio universal direto e secreto. O número de deputados federais para cada estado seria proporcional ao número de habitantes do estado, trazendo vantagens políticas para os estados mais populosos da federação: São Paulo e Minas Gerais.
- II. Em 1891, promulgou-se a segunda Constituição brasileira. Grandes proprietários rurais venceram: o Brasil tornou-se uma federação, isto é, os estados teriam ampla autonomia econômica e administrativa, poderiam elaborar sua própria Constituição, eleger seus presidentes, decretar impostos e organizar suas forças militares.
- III. A Constituição de 1891 trouxe ampla legislação referente ao trabalho: ficava estabelecido o salário-mínimo regional, a jornada de trabalho de oito horas, o descanso semanal obrigatório, assim como o trabalho de mulheres e crianças.
- IV. A Constituição de 1891 foi fortemente inspirada na Constituição dos Estados Unidos da América, dando grande autonomia aos municípios e às antigas províncias, agora estados, transformando o Brasil numa República de Estados Federais, como é ainda hoje. O regime de governo escolhido foi o Presidencialismo. Também foi regulamentada nesta Constituição a separação oficial entre Estado e Igreja. O casamento e o divórcio passariam a ser matéria jurídica do Estado, e não exclusivamente da Igreja.
- V. A Constituição de 1891 foi a terceira Constituição do Brasil e a segunda do regime republicano. Entre as novas regulamentações estabelecidas estavam: igualdade perante a lei, ausência de censura, garantia de sigilo em correspondência, liberdade religiosa, liberdade de associação e separação dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e IV.
- (B) Apenas II e IV.
- (C) Apenas II, IV e V.
- (D) Apenas III, IV e V.
- (E) Apenas I, III e V.

49. *"Podem atirar. Que decolem os jatos! Que atirem os armamentos que tiverem comprado à custa da fome e do sacrifício do povo! Joguem essas armas contra este povo. Já fomos dominados pelos trustes e monopólios norte-americanos. Estaremos aqui para morrer, se necessário. Um dia nossos filhos e irmãos farão a independência do nosso povo..."*

(Discurso de Leonel Brizola – Citado na obra: João Goulart uma biografia – Jorge Ferreira – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2011)

O discurso de Leonel Brizola, ao mesmo tempo emocionado e desafiador, deflagrou um amplo movimento pela posse de João Goulart na presidência, garantindo a legalidade Constitucional. Das alternativas abaixo, qual está corretamente relacionada com o movimento acima citado?

- (A) Em agosto de 1961, o Brasil entra em profunda crise política. A renúncia de Jânio Quadros implica a posse do vice-presidente, João Goulart, que é hostilizado por importantes segmentos da sociedade, principalmente o empresário e que tentam impedir a posse. Basta lembrar que durante o governo Jânio Quadros, Goulart foi responsável pelo aumento de 100% do salário-mínimo, motivo suficiente para ser identificada a nebulosa política denominada república sindicalista.
- (B) Goulart, que deveria ser legalmente empossado após a renúncia de Jânio Quadros, é acusado de pertencer à corrente nacionalista, partidária da realização de reformas de base da sociedade brasileira, que contrariavam poderosos interesses. Os ministros militares, pressionados por alguns segmentos sociais, se posicionam contrários à posse, recebendo o apoio unânime das forças armadas.
- (C) Diante do intenso movimento popular pela legalidade constitucional, o golpe de 1961 é evitado, e o novo presidente toma posse. No entanto, foram necessárias concessões políticas por parte de João Goulart. A

mais importante delas foi a adoção do parlamentarismo, através do qual se transfere ao Congresso Nacional e para o presidente do Conselho de Ministros boa parcela das prerrogativas do Poder Executivo. O sistema parlamentarista vigorou durante todo o governo Goulart.

- (D) Os ministros militares se posicionaram contra a posse de João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros. Tal recusa, porém, estava longe de contar com o apoio unânime das forças armadas. Goulart foi eleito pelo voto direto, levando a ala legalista do Exército a seu favor. Explorando habilmente essa divisão, Leonel Brizola conseguiu o apoio do III Exército. O então governador do Rio Grande do Sul cria a Rede da Legalidade, lançando, através dos meios de comunicação, uma campanha nacional em favor da posse do novo presidente.
- (E) A Cadeia Radiofônica da Legalidade, apesar de ter ficado restrita às emissoras do Rio Grande do Sul, foi de fundamental importância para o movimento, encontrando canais de informações que rompiam o cerco da censura. Nos microfones, Leonel Brizola desacatava os ministros militares, desmoralizando-os publicamente. Os clamores de Brizola para que a população reagisse e defendesse a posse de Goulart encontraram imediata adesão e entusiasmo.

50. “O que há de mais intrigante na figura de Ernesto Geisel e na sua Presidência é o paradoxo em que convivem o comandante de uma ditadura e o chefe da abertura, a coisa e seu contrário.”

Elio Gaspari, *O Estado de São Paulo*.

Em relação ao governo militar de Ernesto Geisel (1974-1979), estão corretas as alternativas abaixo, com **exceção** de uma. Assinale-a.

- (A) Em novembro de 1974, foram realizadas eleições parlamentares. O resultado das eleições surpreendeu até mesmo a oposição. O avanço do MDB em relação às últimas eleições havia sido notável. Preocupado, o governo respondeu com a chamada Lei Falcão, cujo objetivo era limitar a propaganda eleitoral nos meios de comunicação esvaziando o debate político.
- (B) Durante o governo Geisel aconteceu o caso do jornalista Wladimir Herzog, encontrado enforcado com seu próprio cinto nas dependências do DOI-Codi, na capital paulista. Na versão oficial, o jornalista havia se suicidado. Para parentes, amigos e boa parte da opinião pública, Herzog havia sido mais uma das numerosas vítimas do regime.
- (C) Ernesto Geisel sucedeu a Emilio Garrastazu Médici na presidência. Seu principal projeto de governo foi realizar a “abertura política”, isto é, nas palavras do próprio presidente, o “lento, gradual e seguro” processo de redemocratização do país. Uma das principais iniciativas de Geisel, no sentido de consolidar a abertura política, foi a desmontagem do aparelho repressivo, como os órgãos de informação e segurança, visto como principal obstáculo à redemocratização.
- (D) Além da Lei Falcão, Geisel criou uma série de normas autoritárias, dentre elas, aquela que reservava um terço das vagas do Senado, cuja escolha seria feita diretamente pelo governo. Criava, assim, os “senadores biônicos”, isto é, senadores não eleitos pelo voto popular.
- (E) Durante o governo Geisel, assistimos à assinatura do decreto de anistia, quando centenas de exilados políticos puderam, finalmente, retornar ao país. Assistimos, também, à reforma partidária, ocasião em que desapareceram a Arena e o MDB, voltando o pluripartidarismo e surgindo diversos partidos políticos.